

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESA: UMA PESQUISA DE CAMPO

SUSTAINABLE PRACTICES IN MICRO AND SMALL ENTERPRISES: A FIELD RESEARCH

Rafael Mozart da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Doutor em Engenharia Civil pela UNICAMP, e-mail: rafael.mozart@ufrgs.br

<http://lattes.cnpq.br/4408524306012858>, <https://orcid.org/0000-0003-0314-757X>.

DOI: <https://doi.org/10.37157/fimca.v10i2.1075>

RESUMO

Introdução: As micro e pequenas empresas frequentemente enfrentam dificuldades para implementar práticas sustentáveis devido ao seu tamanho e características limitadas. Um dos principais obstáculos para essas empresas é a escassez de habilidades e recursos financeiros necessários para impulsionar a inovação. **Objetivos:** Analisar os resultados relacionados a aplicação da ferramenta Radar ALI em relação a dimensão de práticas sustentáveis em um conjunto de 106 MPes localizadas no estado do Rio Grande do Sul, as quais foram atendidas durante o Ciclo 3 do Programa ALI no período de julho a dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, com uma forma de abordagem qualitativa. Em relação aos objetivos, esta pesquisa é classificada como descritiva. O procedimento técnico adotado foi a pesquisa de campo. **Resultado e Discussões:** A partir da participação, acompanhamento e intervenções realizadas pelos ALIs junto as 106 MPes, constata-se que houve um crescimento das práticas sustentáveis dessas organizações. No segmento do comércio houve um crescimento de 13,64%, na construção civil a variação foi de 100%, na indústria o incremento foi de 13,33% e no segmento de serviços o crescimento foi de 22,64%. **Conclusões:** Ao analisar as práticas sustentáveis em um conjunto de 106 micro e pequenas empresas (MPes), identifica-se elementos com potencial para fortalecer a competitividade dessas empresas em seus respectivos mercados, bem como para criar novas oportunidades de negócios. Nesse sentido, os resultados obtidos neste estudo podem constituir uma base sólida para investigações futuras sobre a sustentabilidade em MPes, bem como sobre os fatores que influenciam a gestão dessas organizações.

Palavra-chave: Sustentabilidade, MPes, Programa ALI, Micro e pequena empresa.

ABSTRACT

Introduction: Small and micro enterprises often need help implementing sustainable practices due to their size and limited characteristics. One of the main obstacles for these companies is the need for more skills and financial resources to drive innovation. **Objectives:** This study aims to analyze the outcomes related to the application of the Radar ALI tool concerning the dimension of sustainable practices in a set of 106 SMEs located in the state of Rio Grande do Sul, which were served during the third cycle of the ALI Program from July to December 2023. **Methodology:** This is an applied research study utilizing a qualitative approach. Regarding its objectives, this research is classified as descriptive. The technical procedure adopted was field research. **Results and Discussion:** Based on the participation, monitoring, and interventions carried out by ALIs with the 106 SMEs, it was observed that there was an increase in sustainable practices within these organizations. In the commerce sector, there was a 13.64% growth; in the construction industry, there was a 100% variation; in the manufacturing industry, there was a 13.33% increase; and in the services sector, there was a 22.64% growth. **Conclusions:** By analyzing the sustainable practices in a group of 106 micro and small enterprises (SMEs), the study identifies elements with the potential to enhance the competitiveness of these companies in their respective markets and create new business opportunities. In this regard, the results obtained from this study serve as a solid foundation for future research on sustainability in SMEs and the factors influencing the management of these organizations.

Keywords: Sustainability, SMEs, ALI Program, Micro and Small Enterprises.

INTRODUÇÃO

Conforme destacam Lima e Müller (2017), as micro e pequenas empresas (MPes) brasileiras enfrentam desafios significativos relacionados à gestão e à mensuração de resultados. Em resposta a essas dificuldades, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) oferece suporte a essas organizações, incentivando a inovação e preparando-as para utilizar o conhecimento sobre novas formas de produzir e comercializar bens e serviços, além de qualquer mudança que envolva um nível significativo de novidade para o negócio.

Entre as iniciativas promovidas pelo SEBRAE, destaca-se o Programa de Agentes Locais de Inovação (ALI), cujo objetivo é fomentar a prática da inovação nas MPes e conscientizar os empresários sobre a importância da inovação como um fator decisivo para o sucesso (MATTOS; SILVA, 2024). O Programa ALI é oferecido sem custos para as MPes e envolve o acompanhamento de um agente local de inovação. Após a adesão ao programa, as MPes são submetidas a uma visita inicial do agente, que realiza avaliações sobre a gestão e os níveis de inovação da empresa (CARVALHO *et al.*, 2015; SEBRAE, 2022).

No contexto da metodologia de inovação para a produtividade do Programa ALI, o Radar ALI desempenha um papel crucial na avaliação do grau de maturidade de pequenos negócios, com o objetivo de desenvolver soluções inovadoras que possam aumentar os índices de produtividade da empresa. Essa ferramenta permite aos gestores refletirem sobre o estágio atual

da empresa, promovendo um entendimento mais profundo de suas capacidades e lacuna. Na edição de 2022 do Programa ALI, o Radar ALI foi estruturado em seis dimensões, que visam avaliar as bases de conhecimento em práticas inovadoras que contribuem para a produtividade. Essas dimensões são subdivididas em: Controles Gerenciais, Gestão das Operações, Gestão de Marketing, Práticas de Inovação, Transformação Digital e Práticas sustentáveis, sendo essa última o objeto da presente pesquisa (SEBRAE, 2022).

As micro e pequenas empresas frequentemente enfrentam dificuldades para implementar práticas sustentáveis devido ao seu tamanho e características limitadas. Um dos principais obstáculos para essas empresas é a escassez de habilidades e recursos financeiros necessários para impulsionar a inovação. Compartilhar e trocar recursos pode remediar esse desafio (SUALEH KHATTAK *et al.*, 2024). Os desafios da sustentabilidade, como o desenvolvimento sustentável, geralmente implicam abordar uma mudança, inovação ou melhoria. Nas últimas décadas, as pequenas empresas se tornaram uma força motriz econômica nos países em desenvolvimento (MIO; PANFILO; BLUNDO, 2020; PRASANNA *et al.*, 2019).

Dentro deste contexto, a presente pesquisa teve como objetivo geral analisar os resultados relacionados a aplicação da ferramenta Radar ALI em relação a dimensão de práticas sustentáveis em um conjunto de 106 MPes localizadas no estado

do Rio Grande do Sul, as quais foram atendidas durante o Ciclo 3 do Programa ALI no período de julho a dezembro de 2023.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como aplicada, uma vez que visa gerar conhecimentos com aplicação prática, direcionados à solução de problemas específicos, os quais estão diretamente ligados a verdades e interesses locais (GIL, 2017). No que diz respeito à forma de abordagem, adota-se uma metodologia qualitativa. Em relação aos objetivos, esta pesquisa é classificada como descritiva. A pesquisa descritiva, conforme Gil (2017), busca descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, bem como estabelecer relações entre variáveis. Para a análise, descrição e apresentação dos dados coletados, utilizou-se a estatística descritiva, que serve para ilustrar as características de um conjunto de observações e dados, oferecendo um resumo conciso da amostra em estudo (FERREIRA, 2020; KALIYADAN; KULKARNI, 2019). O procedimento técnico adotado foi a pesquisa de campo. A pesquisa de campo é particularmente importante em estudos sociais, pois possibilita uma compreensão aprofundada de indivíduos, grupos, comunidades, organizações e sociedades (MICHEL, 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O período de realização e condução das etapas previstas na execução do Programa ALI junto aos grupos de MPEs, contemplou o Ciclo 3 (junho a dezembro/23). Foram atendidas 106 MPEs e os atendimentos foram realizados por um grupo formado por sete Agentes Locais de Inovação (ALI). Na Tabela 1, apresenta-se o quantitativo de MPEs participantes por município no estado do Rio Grande do Sul.

Tabela 1: MPEs por município do RS.

Município	Comércio	Construção Civil	Indústria	Serviços
Balneário Pinhal	1			2
Cachoeirinha			1	
Capão da Canoa	2			
Capivari do Sul	1			
Capivari do Sul				1
Gravataí			1	
Guaíba				1
Novo Hamburgo				2
Palmares do Sul	1			
Porto Alegre	29	1	1	39
Santa Maria	4		2	9
São João do Polêsine			1	
São Sepé			1	
Terra de Areia	1			
Torres	5			
Total	44	1	7	54
	41,51%	0,94%	6,60%	50,94%

Observa-se na Tabela 1, que a cidade de Porto Alegre corresponde a 66,04% do total da quantidade de MPEs participantes e foram atendidas pelo Programa ALI e a cidade de Santa Maria, compreende a 14,15% do total de MPEs atendidas. As outras 12 cidades correspondem juntas a 19,81% do total de MPEs atendidas no Ciclo 1 do Programa ALI. No que tange aos setores das MPEs atendidos pelos Agentes Locais de Inovação (Tabela 1), observou-se que o setor de serviços representou 50,94%, comércio 41,51%, indústria 6,60% e construção civil 0,94%.

Nessa pesquisa, realizou-se a análise da dimensão de práticas sustentáveis do Radar ALI, a qual é composta pelos seguintes temas e questões (SEBRAE, 2002) apresentadas:

- Gestão de energia: Práticas de melhor uso de energia.
 - Questão: Nos últimos seis meses a sua empresa realizou ações para reduzir o consumo de energia elétrica? Sua empresa tem indicadores e metas específicos para reduzir esse consumo?
- Gestão de água: Práticas relativas à capacidade de reduzir o consumo de água.
 - Questão: Nos últimos seis meses a sua empresa realizou ações para reduzir o consumo de água? Sua empresa tem indicadores e metas específicos para reduzir esse consumo?
- Redução de Desperdício: A redução de desperdícios significa o quanto a empresa conseguiu reduzir os custos de seus processos, produtos e serviços, por meio da inovação. Para conseguir avaliar a redução do desperdício é necessário estabelecer e monitorar os indicadores de desempenho principalmente das atividades produtivas.
 - Questão: Nos últimos seis meses a sua empresa realizou ações para reduzir o desperdício de insumos e/ou matérias primas? Sua empresa tem indicadores e metas específicas para monitorar desperdícios?

Na Figura 1, apresentam-se os valores médios de Radar Inicial (R0) e Radar Final (Rf) da aplicação do Radar ALI na dimensão Práticas Sustentáveis.

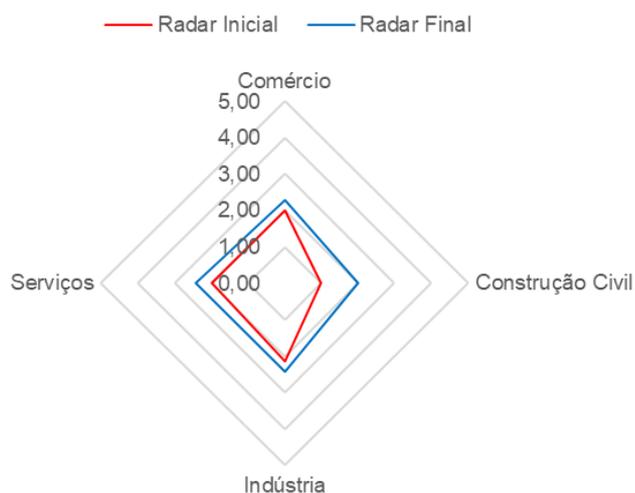


Figura 1: Radar ALI Inicial e Final aplicado nas MPEs.

A partir da participação, acompanhamento e intervenções realizadas pelos ALIs junto as 106 MPEs, constata-se que houve um crescimento das práticas sustentáveis dessas organizações. No segmento do comércio houve um crescimento de 13,64%, na construção civil a variação foi de 100%, na indústria o incremento foi de 13,33% e no segmento de serviços o crescimento foi de 22,64%.

CONCLUSÕES

A sustentabilidade se tornou uma grande preocupação global devido aos crescentes problemas ambientais, desigualdade social, pobreza e rápido crescimento econômico, que estão se tornando insustentáveis (LOPES DE SOUSA JABBOUR; NDUBISI; ROMAN PAIS SELES, 2020). No entanto, as práticas de sustentabilidade não são bem compreendidas e bem adotadas por pequenas empresas devido à complexidade da questão da sustentabilidade, falta de compreensão do conceito de sustentabilidade e restrições de recursos enfrentadas pelas

empresas (DAS; RANGARAJAN; DUTTA, 2020; LOPES DE SOUSA JABBOUR; NDUBISI; ROMAN PAIS SELES, 2020). Dentro deste contexto, a presente pesquisa teve como objetivo geral analisar os resultados relacionados a aplicação da ferramenta Radar ALI em relação a dimensão de práticas sustentáveis em um conjunto de 106 MPes localizadas no estado do Rio Grande do Sul, e, nesse sentido, entende-se que o objetivo foi atingido de forma satisfatória.

Nesse contexto, a questão da sustentabilidade persiste amplamente nas pequenas empresas e requer o devido tratamento, em razão da importância das pequenas empresas no desenvolvimento econômico (KIRANANTAWAT; AHMAD, 2023). As pequenas empresas são consideradas uma fonte substancial de criação de empregos em países em desenvolvimento e desenvolvidos e desempenham um papel importante na economia brasileira.

O Programa de Agentes Locais de Inovação (ALI), implementado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), tem desempenhado um papel crucial na promoção da inovação e na melhoria da gestão das micro e pequenas empresas (MPes). Contudo, é imperativo que esse esforço seja contínuo, dado que transcende a mera aplicação de soluções e ferramentas práticas. O programa requer uma mudança cultural profunda, especialmente em um contexto em que a gestão dessas empresas tende a ser centralizada e onde os recursos disponíveis frequentemente são insuficientes para garantir a competitividade no mercado em que operam. Assim, a efetividade do ALI depende não apenas da introdução de inovações, mas também da capacidade dessas empresas de internalizarem uma cultura de gestão inovadora que possa sustentar seu crescimento a longo prazo.

Esta pesquisa, ao analisar as práticas sustentáveis em um conjunto de 106 micro e pequenas empresas (MPes), identifica-se elementos com potencial para fortalecer a competitividade dessas empresas em seus respectivos mercados, bem como para criar novas oportunidades de negócios. Nesse sentido, os resultados obtidos neste estudo podem constituir uma base sólida para investigações futuras sobre a sustentabilidade em MPes, bem como sobre os fatores que influenciam a gestão dessas organizações.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, G.D.G.; SILVA, V.S.; PÓVOA, A.C.S.; CARVALHO, H.G. Radar da inovação como ferramenta para o alcance de vantagem competitiva para micro e pequenas empresas. *INMR - Innovation & Management Review*, v. 12, n. 4, p. 162, 2015. <https://revistas.usp.br/rai/article/view/101898>
- DAS, M.; RANGARAJAN, K.; DUTTA, G. Corporate sustainability in SMEs: an Asian perspective. *Journal of Asia Business Studies*, v. 14, n. 1, p. 109–138, 2020. <https://doi.org/10.1108/JABS-10-2017-0176>
- FERREIRA, Á.R.S. The importance of descriptive analysis. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, v. 47, p. 1, 2020. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202682>
- GIL, A.C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- KALIYADAN, F.; KULKARNI, V. Types of Variables, Descriptive Statistics, and Sample Size. *Indian Dermatology Online Journal*, v. 10, n. 1, p. 82–86, 2019. https://doi.org/10.4103%2Fidoj.IDOJ_468_18
- KIRANANTAWAT, B.; AHMAD, S.Z. Conceptualizing the relationship between green dynamic capability and SME sustainability performance: the role of green innovation, organizational creativity, and agility. *International Journal of Organizational Analysis*, v. 31, n. 7, p. 3157–3178, 2023. <https://doi.org/10.1108/ijoa-04-2022-3246>
- LIMA, V.A.; MÜLLER, C.A.S. Why do small businesses innovate? Relevant factors of innovation in businesses participating in the Local Innovation Agents program in Rondônia (Amazon, Brazil). *INMR - Innovation & Management Review*, v. 14, n. 4, p. 290–300, 2017. <https://www.revistas.usp.br/rai/article/view/145366>
- LOPES DE SOUSA JABBOUR, A.B.; NDUBISI, N.O.; ROMAN PAIS SELES, B. M. Sustainable development in Asian manufacturing SMEs: Progress and directions. *International Journal of Production Economics*, v. 225, n. November 2019, p. 107567, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.ijpe.2019.107567>
- MATTOS, L.L.; SILVA, R.M. Impactos da participação das micro e pequenas empresas do estado do Rio Grande do sul no programa ALI produtividade do SEBRAE. *Ágora: revista de divulgação científica*, v. 29, p. 58–76, 2024. <https://doi.org/10.24302/agora.v29.5167>
- MICHEL, M.H. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- MIO, C.; PANFILO, S.; BLUNDO, B. Sustainable development goals and the strategic role of business: A systematic literature review. *Business Strategy and the Environment*, v. 29, n. 8, p. 3220–3245, 2020. <https://doi.org/10.1002/bse.2568>
- PRASANNA, R.P.I.R.; JAYASUNDARA, J.M.S.B.; GAMAGE, S.K.N. et al. Sustainability of SMEs in the competition: A systemic review on technological challenges and SME performance. *Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity*, v. 5, n. 4, p. 1–18, 2019. <https://doi.org/10.3390/joitmc5040100>
- SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Guia Unificado ALI Produtividade - Metodologia para Bolsistas. Brasília: Sebrae, 2022.
- SUALEH KHATTAK, M.; Sualeh Khattak, M.; Wu, Q.; Ahmad, M.; Ullah, R. The role of managerial competencies in managing resources for sustainable development strategy in SMEs. *Social Responsibility Journal*, v. 20, n. 7, p. 1317–1344, 2024. <https://doi.org/10.1108/SRJ-11-2023-0634>